

SUMÁRIO



Prefeitura de Boa Esperança - MG *Educador Infantil*

PORTUGUÊS

Compreensão e interpretação de textos	1
Gêneros e tipos de texto	6
Significação das palavras.....	15
Figuras de sintaxe. Figuras de linguagem.....	23
Articulação textual: operadores sequenciais, expressões referenciais. Coesão e coe- rência textual	28
Identificação, definição, classificação, flexão e emprego das classes de palavras	30
Formação de palavras.....	46
Verbos: flexão, conjugação, vozes, correlação entre tempos e modos verbais.....	48
Concordância verbal e nominal	48
Regência verbal e nominal	50
Crase	53
Colocação pronominal.....	54
Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos	56
Acentuação gráfica.....	64
Ortografia.....	66
Pontuação	75
Variação linguística.....	80
Questões	81
Gabarito.....	99

RACIOCÍNIO LÓGICO

Noções básicas da lógica matemática: proposições, conectivos, equivalência e impli- cação lógica, argumentos válidos, problemas com tabelas e argumentação	1
Linguagem dos conjuntos: notação e representação de conjuntos; elementos de um conjunto e relação de pertinência; igualdade de conjuntos; relação de inclusão; sub- conjuntos; conjunto unitário; conjunto vazio; conjuntos das partes; formas e repre- sentações de conjuntos; conjunto finito e infinito; conjunto universo; operações com conjuntos; união	16
Números decimais. Valor absoluto. Propriedades no conjunto dos números naturais ..	22
Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.....	35
Múltiplos e divisores, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois núme- ros naturais. Decomposição de um número natural em fatores primos.....	41
Verdades e mentiras: resolução de problemas	49
Sequências (com números, com figuras, de palavras)	52

SUMÁRIO



Análise combinatória e probabilidade.....	54
Problemas envolvendo raciocínio lógico	60
Questões	64
Gabarito.....	73

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Noções de sistemas de backup: tipos de backup. Planos de contingência. Meios de armazenamento para backups	1
Noções de sistemas operacionais: conhecimentos do ambiente windows. Windows 10: operações com janelas, menus, barra de tarefas, área de trabalho; trabalho com pastas e arquivos: localização de arquivos e pastas; movimentação e cópia de arquivos e pastas; tipos de arquivos e extensões; criação, renomeação e exclusão de arquivos e pastas; configurações básicas do windows: resolução da tela, cores, fontes, impressoras, aparência, segundo plano, protetor de tela; windows explorer	3
Editor de texto microsoft word 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão; criação e manipulação de tabelas; inserção e formatação de gráficos e figuras; geração de mala direta.....	27
Planilha eletrônica microsoft excel 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão; utilização de fórmulas; geração de gráficos; classificação e organização de dados.....	52
Software de apresentações powerpoint 2016 e superior: criação, edição, formatação e impressão das apresentações.....	78
Conhecimentos de internet: noções básicas; navegadores (internet explorer, google chrome, mozilla firefox e microsoft edge). Noções de rede de computadores: conceitos e serviços relacionados à internet, tecnologias e protocolos da internet, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à internet/intranet	95
Correio eletrônico (receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens).....	103
Redes sociais: conceitos e características, vantagens e desvantagens.....	108
Noções de hardware e software: fundamentos de computação: conceitos de hardware e software. Organização e arquitetura de computadores. Componentes de um computador (hardware e software)	112
Conceitos de segurança da informação, noções básicas de segurança da informação. Políticas de segurança da informação. Classificação da informação, segurança física e segurança lógica. Análise e gerenciamento de riscos. Ameaça, tipos de ataques e vulnerabilidade. Ataques e proteções relativos a hardware, sistemas operacionais, aplicações, bancos de dados e redes	119
Questões	131
Gabarito.....	141

SUMÁRIO

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS GERAIS

Cultura geral: fatos políticos econômicos e sociais do Brasil e do mundo ocorridos nos anos últimos 05 (cinco) anos, divulgados na mídia nacional e internacional. Conhecimentos gerais e atualidades: aspectos geográficos, históricos, físicos, econômicos, sociais, políticos e estatísticos do Brasil, do estado e do município. Atualidades nos assuntos relacionados com economia, ecologia, história, política, meio ambiente, justiça, segurança pública, saúde, cultura, educação, religião, qualidade de vida, esportes, turismo, georreferenciamento, inovações tecnológicas e científicas, do município, do estado, do Brasil e do mundo. Notícias em geral da atualidade. Internet: sites de revistas e de jornais citados anteriormente e de atualidades (google notícias, congresso em foco, uai, uol, jovem pan, cnn Brasil, Estadão, Folha de São Paulo, Terra, Globo (G1), R7 e similares) e guias de bairros e localizações. Jornais: jornal Estado de Minas, Folha de São Paulo, Brasil de Fato. Revistas: Carta Capital, Brasil de Fato, Exame, Isto É, Você S/A. Notícias em geral – site e Instagram da Prefeitura de Boa Esperança 1

Conhecimentos gerais e atualidades: aspectos geográficos, históricos, físicos, econômicos, sociais, políticos e estatísticos do Brasil, do estado e do município 2

Noções de cidadania 56

Símbolos nacionais, estaduais e municipais 64

Questões 67

Gabarito 74

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Desenvolvimento infantil: compreensão dos marcos do desenvolvimento infantil de 0 a 3 anos e 11 meses, incluindo aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais 1

Pedagogia da educação infantil: conhecimento sobre teorias e práticas pedagógicas voltadas para crianças na primeira infância, incluindo abordagens educativas centradas no brincar, na autonomia e na aprendizagem significativa 3

Saúde e higiene infantil: conhecimento sobre cuidados básicos de saúde, higiene e alimentação adequada para crianças pequenas, incluindo técnicas de primeiros socorros e procedimentos de higiene pessoal e ambiental 5

Planejamento pedagógico: capacidade de elaborar e executar planos de trabalho e atividades pedagógicas adequadas ao desenvolvimento infantil, levando em consideração as características individuais e as necessidades das crianças 7

Atenção às necessidades especiais: conhecimento sobre estratégias de inclusão e adaptação para crianças com necessidades especiais, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade 9

Trabalho em equipe: habilidade para trabalhar em equipe multidisciplinar, colaborando com outros profissionais da educação e da saúde para promover o desenvolvimento integral das crianças 11

Comunicação e parcerias com os responsáveis: capacidade de estabelecer uma comunicação eficaz com os pais ou responsáveis, compartilhando informações sobre o desenvolvimento e o bem-estar das crianças e envolvendo-os no processo educativo 14

Formação continuada: disposição para participar de programas de formação continuada, capacitações e atividades de atualização profissional para aprimorar sua prática educativa 15

Base Nacional Comum Curricular (BNCC) 17

Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) – educação infantil e ensino fundamental 71

Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva 72

SUMÁRIO



Conhecimento da legislação federal, estadual e municipal de ensino: lei federal nº 8.069/1990 - Estatuto da criança e do adolescente – eca	81
Diretrizes curriculares	148
Lei federal nº 9.394/1996, E atualizações	150
Lei federal nº 13.146/2015 - Inclusão de pessoa com deficiência	182
Base nacional comum	214
Plano nacional de educação	215
Lei federal nº 11.738/2008 - Piso educacional, e atualizações	238
Fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação (fundeb).....	239
Resolução cee nº 481/2021 - institui e orienta a implementação do currículo referência de minas gerais nas escolas de educação básica do sistema de ensino do estado de minas gerais	263
Questões	288
Gabarito.....	296

LEGISLAÇÃO

Conhecimento da legislação municipal no que se refere ao estatuto dos servidores públicos do município	1
Lei orgânica do município.....	39
Constituição da república federativa do brasil - noções de direito constitucional: constituição brasileira: título i - dos princípios fundamentais	96
Título ii - dos direitos e garantias fundamentais: do art. 5º ao art. 13	97
Título iii - da organização do estado: capítulo iv - dos municípios - art. 29, 29-A, 30, 31.....	109
Capítulo vii - da administração pública – art. 37, 38 E 39	113
Lei de licitações e contratos administrativos (lei federal nº 14.133/2021).....	119
Legislações de acesso à informação (decreto estadual nº 45.969, De 24 de maio de 2012 e lei federal nº 12.527/2011).....	193
Questões	219
Gabarito.....	226

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- **Verdadeiro (V)**, caso a proposição seja verdadeira.
- **Falso (F)**, caso a proposição seja falsa.

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

- **Sentenças Abertas**

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

- **Sentenças Fechadas**

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”



Backup é uma cópia de segurança que você faz em outro dispositivo de armazenamento, como HD externo, armazenamento na nuvem ou pen drive, para o caso de perder os dados originais de sua máquina devido a vírus, dados corrompidos ou outros motivos. Com isso, você pode recuperá-los.

Os backups são extremamente importantes, pois permitem:

– **Proteção de dados:** você pode preservar seus dados para que sejam recuperados em situações como falha de disco rígido, atualização malsucedida do sistema operacional, exclusão ou substituição acidental de arquivos, ação de códigos maliciosos/atacantes e furto/perda de dispositivos.

– **Recuperação de versões:** você pode recuperar uma versão antiga de um arquivo alterado, como uma parte excluída de um texto editado ou a imagem original de uma foto manipulada.

Tipos de Backup

– **Backups completos (normal):** cópias de todos os arquivos, independente de backups anteriores. Consoante a quantidade de dados, ele pode ser demorado. Ele marca os arquivos copiados.

– **Backups incrementais:** é uma cópia dos dados criados e alterados desde o último backup completo (normal) ou incremental, ou seja, apenas os novos arquivos criados são copiados. Por ser mais rápido e ocupar menos espaço no disco, ele permite maior frequência de backup. Ele marca os arquivos copiados.

– **Backups diferenciais:** semelhante ao backup incremental, o backup diferencial copia arquivos criados ou alterados desde o último backup completo (normal), mas, ao contrário do incremental, cada backup diferencial inclui todas as alterações desde o último backup completo. Isso o torna mais seguro na manipulação de dados, embora possa ocupar mais espaço. Ele não marca os arquivos copiados.

– **Backup contínuo:** também conhecido como backup em tempo real, este tipo de backup realiza cópias constantes e automáticas de arquivos à medida que são alterados, garantindo que todas as versões mais recentes sejam armazenadas, sem a necessidade de agendar cópias manuais. Comum em ambientes corporativos.

– **Arquivamento:** você pode copiar ou mover dados que deseja guardar, mas que não são necessários no seu dia a dia e raramente são alterados, como documentos antigos ou arquivos de longo prazo.

Plano de Contingência

Os planos de contingência são estratégias que uma organização implementa em resposta a eventos inesperados que podem causar interrupções. Eles são essenciais para minimizar o impacto negativo desses eventos e garantir a continuidade das operações. Um bom plano de contingência pode salvar uma empresa de prejuízos financeiros significativos e perdas de dados. Componentes de um Plano de Contingência:

– **Avaliação de riscos:** identificar e avaliar os riscos que podem afetar os sistemas e dados críticos da organização.

– **Identificação de sistemas críticos:** determinar quais sistemas e dados são essenciais para as operações da organização.

– **Estratégias de recuperação:** desenvolver procedimentos para a recuperação rápida e eficaz de sistemas e dados após uma interrupção.

– **Comunicação de emergência:** estabelecer linhas de comunicação claras para notificar os stakeholders relevantes durante uma emergência.

– **Plano de ação de emergência:** criar um guia passo a passo para responder a diferentes tipos de incidentes de segurança ou desastres naturais.

– **Testes regulares:** realizar simulações e testes regulares do plano para garantir sua eficácia.



A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.



Importância de Compreender os Marcos do Desenvolvimento Infantil

Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento humano, caracterizados por mudanças intensas e rápidas que ocorrem em várias esferas: física, cognitiva, emocional e social. A compreensão dos marcos de desenvolvimento infantil permite que pais, educadores e profissionais da saúde monitorem o crescimento de maneira informada, reconhecendo aquisições típicas e identificando possíveis dificuldades. Os marcos, ou seja, os principais pontos de referência para avaliar o progresso da criança em cada área, servem como guias para que todos os envolvidos possam oferecer estímulos adequados e intervenções, se necessário. Assim, conhecer esses marcos ajuda a garantir que o desenvolvimento ocorra de maneira equilibrada, respeitando o ritmo individual e promovendo uma infância plena e saudável.

Desenvolvimento Físico: Principais Aquisições Motoras e Coordenação dos Movimentos

O desenvolvimento físico nos primeiros anos de vida é marcado pelo crescimento rápido e por aquisições motoras essenciais para a autonomia da criança. Entre 0 e 3 anos e 11 meses, as habilidades motoras evoluem de reflexos básicos para movimentos mais complexos, como caminhar, correr e até saltar. Este progresso é influenciado pela maturação muscular e esquelética, que ocorre de maneira sequencial e gradual:

- **0-3 meses:** Nos primeiros meses, os reflexos primitivos, como o reflexo de sucção e de preensão, são predominantes. A criança começa a controlar os músculos do pescoço, permitindo que levante a cabeça por breves instantes quando de bruços.

- **4-6 meses:** A coordenação motora se aprimora e o bebê já é capaz de rolar e manter a cabeça erguida com mais controle. Durante esta fase, ele começa a explorar o ambiente usando os sentidos, e desenvolve a habilidade de alcançar e segurar objetos.

- **7-12 meses:** A criança desenvolve a capacidade de engatinhar, sentar-se sem apoio e, em alguns casos, de dar os primeiros passos com ajuda. Esses movimentos estimulam o desenvolvimento da musculatura e favorecem a independência.

- **1-3 anos:** Este período marca o aprimoramento da coordenação motora, tanto grossa (andar, correr, subir escadas) quanto fina (uso de utensílios, encaixar objetos). A partir dos 2 anos, a criança já consegue correr, pular e começar a usar o corpo de forma mais coordenada.

Esses marcos são essenciais para a autonomia e a descoberta do ambiente, auxiliando a criança a desenvolver tanto o corpo quanto a segurança física.

Desenvolvimento Cognitivo: Aquisição de Linguagem, Percepção e Habilidades de Resolução de Problemas

O desenvolvimento cognitivo é essencial para a interação da criança com o mundo, englobando a percepção, a linguagem e a capacidade de resolver problemas. Este processo começa com estímulos sensoriais e se transforma em habilidades mais complexas de pensamento e comunicação:

- **0-6 meses:** Nos primeiros meses, o bebê responde a estímulos visuais e auditivos, reconhecendo vozes familiares e estabelecendo contato visual. A percepção do ambiente é feita principalmente através dos sentidos, e o bebê começa a identificar diferenças de voz e tom.

- **7-12 meses:** A criança começa a desenvolver a linguagem receptiva, entendendo palavras simples e respondendo a estímulos. A repetição e a experimentação marcam o desenvolvimento cognitivo, que também se expressa por meio de tentativas de resolução de problemas simples, como alcançar um brinquedo.

- **1-2 anos:** A linguagem evolui rapidamente, e a criança passa a dizer palavras isoladas, como “mamãe” e “papai”, além de compreender instruções simples. Nesta fase, a exploração do ambiente amplia sua capacidade de aprender por tentativa e erro.

**LEI Nº 2.471, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2000.**

Dispõe sobre o estatuto dos servidores públicos do município de boa esperança/mg que revoga a lei municipal nº 1485, de 04/12/90 e suas alterações em lei nº 1511 de 18/03/91 e suas alterações.

O POVO DO MUNICÍPIO DE BOA ESPERANÇA, por seus representantes, aprovou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte lei:

TÍTULO I**DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º Esta Lei institui o Estatuto do Servidor Público Civil do Município de Boa Esperança/MG.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, Servidor Público é a pessoa legalmente investida em cargo público, de provimento efetivo ou em comissão.

Art. 3º Cargo Público é a unidade de ocupação funcional, permanente e definida, preenchida por servidor público, com direitos e obrigações estabelecidos em Lei.

Parágrafo único. Os cargos, empregos e funções públicas são criados por lei, observada a competência privativa no âmbito de cada poder.

Art. 4º Os cargos públicos, com denominação própria e vencimentos pagos pelos cofres públicos, são acessíveis a todos os brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei assim como aos estrangeiros nos termos da Lei Federal.

Art. 5º Os cargos públicos, de provimento efetivo da Administração Pública Municipal Direta, das Autarquias e das Fundações Públicas serão organizados em carreiras.

Art. 6º Os cargos públicos de provimento em comissão são do recrutamento amplo ou limitado.

§ 1º Os cargos em comissão de recrutamento limitado, a serem providos por servidores efetivos e estáveis, nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em Lei, destinam-se apenas às atribuições de direção chefia e assessoramento.

§ 2º Os cargos em comissão são de livre nomeação e exoneração e, salvo disposição legal em contrário.

§ 3º Os cargos em comissão de recrutamento amplo, de livre nomeação, são providos por qualquer cidadão que preencha os requisitos elencados nos incisos I a VIII do artigo 10.

Art. 7º As carreiras serão organizadas em níveis, observada a escolaridade e qualificação profissional exigida, bem como a natureza e complexidade das atribuições a serem exercidas por seus ocupantes.

Art. 8º É proibido o exercício gratuito do cargo, emprego ou função pública, ressalvados os casos previstos em lei.

TÍTULO II**DO REGIMENTO JURÍDICO**

Art. 9º O Município de Boa Esperança/MG poderá adotar no âmbito de sua competência, regimes jurídicos diferenciados para os servidores e instituirá plano de carreira para os servidores da administração direta, das autarquias e das fundações públicas.